

## PRODUTO TÉCNICO

Conforme o regulamento do programa de pós-graduação em educação da modalidade profissional de 2019 da Universidade de Brasília (UnB), fica estabelecido que o produto técnico é um dos instrumentos de avaliação como pré-requisito de conclusão de curso. Em seu caráter pedagógico, o produto final visa a integrar teoria e prática, possibilitando a aproximação entre a produção científica e o espaço de construção da pesquisa e seus objetivos.

Nesse sentido, este trabalho traz como premissa o estudo do PPP como instrumento orientador dos percursos pedagógicos, administrativos e financeiros a serem trilhados em unidades de ensino do DF, possibilitando o acompanhamento e avaliações dos níveis de aprendizagens revelados pelos estudantes, mediante os instrumentos oficiais de avaliação (IDEB) e avaliações institucionais contribuindo para a construção das propostas pedagógicas.

Cabe, neste momento, trazer um dispositivo que possibilite o acompanhamento e a avaliação da aplicabilidade deste instrumento (PPP) pelas escolas. Dessa maneira, sugere-se trazer para conhecimento da própria SEEDF os dados revelados nesta pesquisa e a proposta da construção de um curso de formação para acompanhamento e monitoramento da execução do PPP com os instrumentos cabíveis, associado ao desempenho das aprendizagens nas escolas do DF. Este dispositivo avaliativo está em consonância com as diretrizes do Plano Distrital de Educação (PDDE 2015-2024), que em sua Meta 02 na estratégia 2.54 diz que para melhoria dos índices educacionais deverá: “Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares”. (BRASÍLIA, 2015, p.19).

Para tanto, este estudo concluiu que as unidades de ensino pesquisadas carecem de apoios e orientações, para como proceder com acompanhamento e avaliação das ações do PPP nos planejamentos e acompanhamento das aprendizagens. Desta maneira, traz-se o produto que pretende ser mais uma maneira de elucidar as ações dos gestores, alinhadas aos anseios da comunidade escolar, em

que a avaliação das ações pedagógicas necessita de constante monitoramento e acompanhamento dos atores desse processo.

O exercício de realimentar as ações pedagógicas e administrativas das escolas se torna um fenômeno que deve se alinhar aos planejamentos diários. Para Bondioli (2013), a avaliação define as expectativas da comunidade local dentro de um processo democrático. Neste momento é possível reorganizar as ações tendo como premissa a qualidade das aprendizagens. A autora ainda afirma que:

De fato, a avaliação tem uma natureza transacional, entendendo com isso a necessidade de um confronto entre pontos de vista como pressuposto de qualquer processo avaliativo, cujo rigor e cuja aceitabilidade não estão tanto em certificar a adequação de uma determinada realidade em relação a padrões definidos de uma vez por todas e por pessoas de fora, mas na elaboração compartilhada e participativa desses padrões e critérios de qualidade dentro de um grupo de referência e numa formulação passível, por sua vez, de confronto intersubjetivo (BONDIOLI, 2013, p. 138).

Como apoio para esta tarefa de avaliação das ações pedagógicas, serão elencadas as produções como se encontram hoje pelas escolas dentro das normativas propostas pela SEEDF.

No modelo atual, as escolas conseguem abordar no PPP todos os tópicos solicitados pela SEEDF em suas diretrizes que são: **apresentação da proposta pedagógica, historicidade da escola, diagnóstico da realidade escolar, função social da escola, Princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas, objetivos, concepções teóricas, organização do trabalho pedagógico da escola, concepções, práticas e estratégias de avaliação, organização da proposta curricular da escola, plano de ação para a implementação e desenvolvimento da PP, acompanhamento e avaliação da PP, projetos específicos, referências e apêndices.**

Porém, no item acompanhamento e avaliação do documento, observa-se que apesar das diversas maneiras elencadas para o processo, as escolas ainda não estão conseguindo prosseguir com este trabalho e/ou colher resultados adequados, pois algumas escolas relatam que:

*A avaliação do PP será feita sempre na semana pedagógica com reunião específica. Neste momento será feita a leitura integral do documento e a cada ponto iremos reavaliar, discutir, levantar hipóteses e sugestões sempre que se fizer necessário. Será levada em consideração nesse momento a AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL realizada em toda a comunidade escolar ao final de cada ano letivo (EC “C”).*

Esta conduta apresentada não é a maneira defendida pelos autores utilizados nesta pesquisa e nem pelas orientações da SEEDF em diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala (BRASÍLIA, 2014-2016, p.18), em que é abordado que: “A auto avaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência seu Projeto Político-Pedagógico, por meio de procedimentos/instrumentos por ela construídos”. Desta maneira, é pertinente que a escola insira em sua dinâmica avaliação constante da efetivação desse documento. Como exemplo, a SEEDF ainda nesse material de consulta dispõe a seguinte figura ilustrativa dessa conduta:

Figura 1 O projeto político-pedagógico como integrador dos processos da escola



Fonte: SEEDF/2019

Aqui é possível verificar que o processo avaliativo do PPP, perpassa por todos os outros momentos de avaliações inseridos na escola, portanto ainda se faz de urgência o tratamento desse assunto, assim como as maneiras de inserir esse movimento na cultura escolar.

Destarte, este produto propõe-se a trazer uma oportunidade de reflexão a respeito da maneira de avaliação do PPP durante o ano letivo. Para tanto, sugere-se que as escolas avaliem de maneira democrática as ações sugeridas nesse documento bimestralmente para que o objetivo da educação seja cumprido e que nenhum aluno passe despercebido pela ação educativa.

Como relatado neste material de pesquisa, os gestores declaram a sobrecarga de trabalho e a falta de tempo para acompanhar as aprendizagens de maneira mais efetiva. Portanto, sugere-se que as avaliações do PPP ocorram bimestralmente em consonância com os conselhos de classe, momento que acontecem as discussões coletivas a respeito dos sucessos e das dificuldades apresentadas durante o bimestre e as intervenções que serão realizadas para fortalecer as aprendizagens. Estas orientações já fazem parte das recomendações da SEEDF, que declara que:

Quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada auto avaliação da escola (BRASÍLIA, 2014, p. 44)

Desta forma, a proposta de acompanhamento e de efetivação dessa ação será desempenhada pelas coordenadoras intermediárias que já fazem parte do quadro de profissionais da SEEDF. Estas colaboradoras poderão desenvolver essas ações junto à coordenadora local, que irá produzir o relatório bimestral das ações. Como sugerido no quadro abaixo, as demandas da escola serão levantadas antecipadamente pelos docentes para dinamizar as falas e as ações nas reuniões.

Assim, foi estabelecido como parâmetros para as avaliações os fatores que estão em destaque nas propostas pedagógicas e os indicadores que desempenham atribuição de pormenorizar cada dimensão elencada.

#### **Dimensões a serem avaliadas:**

- **Gestão escolar democrática**

Na perspectiva da gestão democrática, observa-se a necessidade de gerenciamento das ações do gestor como mediador e facilitador das gestões pedagógicas e administrativas e não somente à função burocrática da escola. Ainda neste aspecto é importante avaliar as interações sociais com a comunidade interna e externa da escola. Para tanto, o Plano Nacional de Educação reafirma a necessidade de que a gestão esteja alinhada à comunidade interna e externa propondo uma dinâmica democrática nas tomadas de decisões. Em sua meta 19, que trata do processo da gestão democrática, anuncia que:

19.6) estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares (BRASIL, 2014, p. 59).

Desta maneira, nesta etapa serão abordados os seguintes indicadores, que dizem respeito à relação do gestor com a prática democrática:

- Informação democratizada;
- Conselhos escolares atuantes;
- Participação efetiva de estudantes, pais, mães e comunidade em geral;
- Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia a dia da escola;
- Participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola;
- Participação em outros programas de incentivo à qualidade da educação do governo federal ou do governo estadual

### **Prática pedagógica**

A prática pedagógica se dá por meio de uma ação planejada e refletida do professor, para tanto o docente deve buscar uma análise crítica da pedagogia utilizada em sala e a sua maneira de estimular a construção das aprendizagens. Cabe ainda observar como ocorrem as relações professor-aluno (conhecer suas realidades, potencialidades e dificuldades, o que sabem e o que carecem saber). “As práticas docentes em sala configuram fator crucial para o aprendizado, uma vez que os professores são os verdadeiros responsáveis por implantar currículos e promover o desenvolvimento dos estudantes (BRASIL, 2017, p.12)”.

Para este momento é de extrema importância que o docente esteja atento aos seguintes indicadores de qualidade:

- Proposta pedagógica definida e conhecida por todos;
- Planejamento constante e pesquisa para estudo;
- Contextualização das aprendizagens com o ambiente social do aluno;
- Variedade das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem;
- Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo;
- Prática pedagógica inclusiva.

## **Avaliação**

Neste aspecto, retorna-se à necessidade de se dialogar a respeito da qualidade que se deseja alcançar. Este ponto tratado nesta pesquisa, faz parte da democratização dos saberes. Para tanto, pode-se elencar que os indicadores de qualidade sugeridos pelo INEP/2004 são utilizados neste trabalho como parâmetros de avaliações, na expectativa de que estes instrumentos tragam ao docente uma revisão aos aspectos selecionados no momento avaliativo. Para tanto, o INEP informa que:

Os Indicadores da Qualidade na Educação foram criados para ajudar a comunidade escolar na avaliação e na melhoria da qualidade da escola. Este é seu objetivo principal. Compreendendo seus pontos fortes e fracos, a escola tem condições de intervir para melhorar sua qualidade de acordo com seus próprios critérios e prioridades (BRASIL, 2004, p.5).

Desta maneira, a avaliação deve estar focada naquilo que verdadeiramente é importante para a realidade dos alunos que se está atendendo. Esta avaliação não deve estar centrada em classificar ou rotular os alunos, mas em orientar, direcionar as ações que melhor se adequam as necessidades apresentadas naquele momento:

Para que a escola possa emancipar os estudantes, a avaliação não poderá ser instrumento de exclusão, mas de inclusão. É necessário que os professores tomem consciência dessa função ideológica que a avaliação e a escola podem cumprir e trabalhem no sentido de torná-la cada vez mais inclusiva, colaborando para a sua função

emancipatória e não reprodutiva das desigualdades sociais (ARCAS, 2017, p. 73).

Assim, estes são os indicadores propostos para o contexto da avaliação sugerida:

- Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos;
- Mecanismos de avaliação dos alunos;
- Participação dos alunos na avaliação de sua aprendizagem;
- Avaliação do trabalho dos profissionais da escola;
- Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e da SEEDF;

### **Acesso, Permanência e sucesso na escola**

Quanto a este quesito, é importante que as escolas se atentem para as maneiras como estão realizando seus planejamentos. Estes devem estar integrados ao aspecto cultural, social e econômico da comunidade a ser atendida. Muitas crianças deixam de ir à escola, porque não tem dinheiro para passeios, ou as famílias não podem participar das festividades locais, por falta de horário adequado, ou acesso social. Os alunos com algum tipo de limitação física ou intelectual devem ser lembrados quando o PPP for construído.

Ainda cabe neste momento o acompanhamento dos resultados das avaliações internas e externas. Esta é uma maneira de mapear as necessidades de adequações aos planejamentos pedagógicos e os recursos utilizados. Desta maneira, os indicadores abordarão os seguintes aspectos:

- Número total de faltas dos alunos,
- Abandono e evasão;
- Atenção aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem;
- Atenção às necessidades educativas da comunidade;
- Adequação das atividades e espaços para os alunos especiais;

## Ambiente educativo

O ambiente educativo deve ser sempre monitorado pela comunidade local. Este deve ser mantido limpo, organizado, ventilado e com suprimento de material adequado para favorecer as aprendizagens. Todos os profissionais devem primar por esses ambientes e contribuir para que todos possam usufruir de um espaço que esteja dentro destas três dimensões: **Suficiência**: disponibilidade de material, espaço ou equipamento quando deles se necessita. **Qualidade**: adequação do material à prática pedagógica, boas condições de uso, conservação, organização, beleza etc. **Bom aproveitamento**: valorização e uso eficiente e flexível de tudo o que se possui (BRASIL, 2004).

- Número total de faltas dos alunos;
- Abandono e evasão;
- Atenção aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem;
- Atenção às necessidades educativas da comunidade;
- Adequação das atividades e espaços para os alunos especiais;
- Suficiência do ambiente escolar;
- Qualidade do ambiente físico escolar;
- Bom aproveitamento do ambiente físico escolar;

## Formação dos profissionais da escola e das condições de trabalho

A formação profissional está atrelada à necessidade do melhor desempenho do docente em suas funções acadêmicas. Um professor necessita estar preparado profissionalmente para perceber e intervir nas dificuldades de seus alunos e estimulá-los a prosseguir no seu percurso escolar:

Já é amplamente reconhecido que a qualidade da educação se assenta sobre a competência de seus profissionais em oferecer para seus alunos e a sociedade em geral experiências educacionais formativas e capazes de promover o desenvolvimento de



conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao enfrentamento dos desafios vivenciados em um mundo globalizado, tecnológico, orientado por um acervo cada vez maior e mais complexo de informações e por uma busca de qualidade em todas as áreas de atuação (LUCK, 2009, p. 89).

A autora destaca que, desta maneira, os profissionais da escola poderão trabalhar de forma mais eficiente e capacitados para as demandas que surgem. É importante trazer para esse processo a necessidade de preparar o ambiente adequadamente para a comunidade ser bem atendida e para que os profissionais tenham boas condições no ambiente físico para realizar suas ações de maneira produtiva.

Nesta perspectiva, foram elencados os seguintes indicadores:

- Habilitação;
- Formação continuada;
- Suficiência da equipe escolar;
- Assiduidade da equipe escolar;
- Estabilidade da equipe escolar;

Cabe aqui mencionar que estes padrões elencados para a avaliação do PPP, já fazem parte das orientações do MEC e INEP para as ações educacionais, porém houve a necessidade de adequá-los à realidade da SEEDF e das escolas avaliadas. A proposta aqui é pormenorizar as ações dos sujeitos e os ambientes físicos envolvidos no processo de aprendizagem dos alunos, para que os seus desempenhos possam ser percebidos nos resultados acadêmicos.

## MODELO DE QUESTIONÁRIO

Para cada pergunta você deverá utilizar as seguintes legendas para identificar sua resposta: **ÀS VEZES (AV)**, **NUNCA (N)**, **SEMPRE (S)**. Para cada resposta **Às vezes (AV)** e ou **Nunca (N)**, você deverá trazer uma sugestão de melhoria para esse indicador.

### 1. Dimensão: Gestão escolar democrática

INDICADORES	AV	N	S
A direção consegue informar toda a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola?			
As informações circulam de maneira rápida e precisa entre pais, professores, demais profissionais da escola, alunos e outros membros da comunidade escolar?			
O conselho escolar é formado por representantes de toda a comunidade escolar e sua composição é paritária, ou seja, possui o mesmo número de pessoas entre funcionários (incluindo professores) e não-funcionários?			
O conselho escolar tem normas de funcionamento definidas e conhecidas por todos?			
Os conselheiros recebem capacitação (cursos, participação em seminários etc.) para exercer sua função?			
O conselho escolar tem à sua disposição informações sobre a escola em quantidade e qualidade suficientes para que possa tomar as decisões necessárias?			
O conselho escolar participa das definições orçamentárias da escola?			
Existem espaços onde todos (diretor, professores, funcionários, pais, mães e outras pessoas da comunidade) possam discutir e negociar encaminhamentos relativos ao andamento da escola?			
A direção presta contas à comunidade escolar, apresentando regularmente o orçamento da escola e seus gastos?			
A comunidade escolar conhece e discute as dificuldades de gestão e de financiamento da escola?			
Os pais participam de associações de apoio à escola, tais como associações de pais e mestres ou outras?			
A escola se mantém aberta aos finais de semana para que a comunidade possa usufruir do espaço (salas, pátio, quadras de esporte, biblioteca etc.)?			
A escola elaborou o seu projeto político-pedagógico com a participação de toda a comunidade escolar (alunos, professores, pais, diretor, funcionários em geral, conselheiros tutelares e demais membros da comunidade escolar)?			

Quando são realizadas atividades de confraternização com a comunidade (festas, gincanas, bailes, formaturas), garante-se a presença de todos, mesmo daqueles pais e alunos completamente desprovidos de recursos financeiros?			
O diretor, juntamente aos professores, alunos e demais membros da comunidade escolar, procura resolver os conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar (brigas, discussões etc.), com base no diálogo e na negociação?			
Os professores desenvolvem atividades para que os alunos aprendam a dialogar e a negociar?			
A escola recebe repasses financeiros do governo estadual ou do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para pequenas despesas na escola?			
A utilização dos recursos é discutida democraticamente e tem se dirigido aos problemas prioritários?			
A comunidade escolar conhece bem todos os programas das diversas esferas de governo que visam a incentivar a qualidade da escola?			
Os materiais provenientes de programas governamentais de incentivo à qualidade da educação (como livros, televisão, vídeo, fitas de vídeo, computadores, internet) estão organizados e disponíveis a todos que deles necessitam (alunos, professores, pais, mães etc.)?			
<b>2. Dimensão: Prática pedagógica</b>			
A escola possui uma proposta pedagógica escrita (em forma de documento)?			
Os professores participaram ativamente da elaboração da proposta pedagógica da escola?			
Todos os que trabalham na escola, pais e alunos conhecem a proposta pedagógica da escola?			
A proposta pedagógica é atualizada periodicamente?			
Os professores planejam regularmente suas aulas?			
Os professores trocam ideias entre si para planejar as aulas?			
Os professores procuram saber o que os alunos aprenderam no ano anterior para preparar o planejamento do ano letivo?			
Os professores ouvem e consideram opiniões e sugestões dos alunos para planejar suas aulas?			
O cumprimento do planejamento dos professores é acompanhado pela direção da escola?			
Professores e alunos realizam atividades de estudo do entorno da escola?			
Professores e alunos desenvolvem atividades para resolver problemas identificados no entorno da escola?			
A escola promove visitas no bairro e na cidade para que os alunos conheçam e aprendam a usar os equipamentos públicos da região (postos de saúde, hospitais, parques, praças, monumentos, museus, bibliotecas, centros culturais, Conselho Tutelar, Vara da Infância etc.)?			
São usados diferentes recursos pedagógicos (internet, jornais, revistas, livros diversos, obras de arte, filmes) em sala de aula?			
Todos os alunos podem mostrar suas aprendizagens e seus trabalhos de formas variadas (oralmente, por escrito, utilizando de teatro, pintura, brincadeiras etc.)?			

As salas de aula são organizadas de acordo com o tipo de atividade realizada?			
Os professores explicam de forma clara e simples os objetivos das matérias que estão sendo estudadas em sala de aula?			
As aulas são organizadas de maneira que todos os alunos possam fazer perguntas, conversar sobre os assuntos apresentados, defender suas ideias e mudar de opinião?			
Os alunos têm oportunidade de propor, criar e realizar atividades na sala de aula e na escola como um todo?			
A escola realiza feiras ou exposições das criações dos alunos (por exemplo, desenhos, poesias, invenções)?			
Todos os alunos são incentivados e orientados para o trabalho em grupo?			
Todos os alunos são incentivados e orientados para desenvolver pesquisas e experimentos?			
Alunos com deficiência recebem apoio individualizado?			
No dia a dia da sala de aula, respeita-se o fato de que cada aluno precisa de um tempo diferente para aprender?			
A escola cuida para que todos os alunos (negros, brancos, indígenas, pessoas com deficiência, ricos ou pobres, homens ou mulheres, homossexuais ou não) recebam a mesma atenção na sala de aula?			
<b>1. Dimensão: Avaliação</b>			
Os professores observam a progressão dos alunos e quais suas principais dificuldades (por exemplo, corrigem trabalhos, circulam pela classe enquanto os alunos estão fazendo seus exercícios, incentivam os alunos a fazer perguntas e tirar dúvidas)?			
Durante as aulas, os professores fazem perguntas sobre pontos importantes da matéria para ver se os alunos entenderam o conteúdo?			
Todos os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais?			
Os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliar os alunos (provas, trabalhos, seminários)?			
A atribuição de notas ou conceitos é discutida entre todos os professores?			
As decisões sobre a reprovação ou o reagrupamento de alunos são discutidas por todos os professores?			
Pais e mães participam dessas discussões?			
Os alunos participam da definição e da organização dos meios de avaliação utilizados pela escola?			
Os alunos são orientados pelos professores a fazer autoavaliação (falar, escrever, expressar o que aprenderam)?			
Os professores dizem aos alunos por que eles tiram esta ou aquela nota/conceito ou por que foram aprovados ou reprovados?			
Existe na escola algum procedimento formalizado para avaliar o trabalho realizado durante o ano por todas as pessoas que ali trabalham?			
Representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar (direção, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários, alunos, pais e mães) participam das avaliações das pessoas que trabalham na escola?			
Caso esses momentos avaliativos existam, as pessoas costumam opinar sobre como melhorar os trabalhos realizados na escola?			
A comunidade escolar (pais, diretor, professores, demais funcionários, alunos etc.) é informada sobre as estatísticas educacionais produzidas			

pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação) ou pelas Secretarias de Educação sobre o desempenho da escola e da rede escolar da qual faz parte (tais como Ideb, taxas de evasão, abandono, distorção entre idade e série, avaliações de aprendizagem etc.)?			
O significado desses indicadores é discutido na escola (em sala de aula, reuniões de professores, de pais, reuniões pedagógicas etc.)?			
Se esse tipo de discussão acontece, a comunidade escolar faz com que suas dúvidas e opiniões cheguem até os órgãos responsáveis pela produção desses indicadores?			
<b>2. Dimensão: Acesso, permanência e sucesso na escola</b>			
A comunidade escolar calcula o número total de faltas dos alunos?			
A comunidade escolar procura compreender as causas das faltas dos alunos?			
A escola possui alguma maneira de atender os alunos com maior número de faltas, buscando resolver esse problema?			
Todas as crianças em idade escolar do entorno frequentam a escola regularmente?			
A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que se evadem ou abandonam a escola?			
A comunidade escolar busca compreender as causas do abandono ou da evasão?			
A escola adota alguma medida para trazer de volta alunos que se evadiram ou abandonaram a escola? Essas medidas têm gerado bons resultados?			
No dia a dia, os professores dão atenção individual àqueles alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem?			
A escola oferece oportunidades especiais para alunos que têm dificuldades de aprendizagem (como lições extras, grupos de reforço, solicitação de professores externos para realização de debates ou aulas extras, mobilização de voluntários para apoio, apoio da comunidade externa etc.)?			
Caso atividades como estas sejam oferecidas, elas conseguem fazer com que os alunos melhorem seu nível de aprendizagem?			
A escola faz algum tipo de agrupamento especial para atender adequadamente alunos com alguma defasagem, como classes de aceleração?			
Caso haja algum tipo de agrupamento especial, pode-se afirmar que, de fato, nessas turmas os alunos têm melhores condições de aprendizagem (atendimento mais individualizado, metodologias alternativas etc.)?			
A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que são reprovados a cada ano?			
A comunidade escolar sabe quais são os indicadores que mais contribuem para o fracasso escolar dos alunos e isso recebe atenção especial da direção e dos professores?			
A comunidade escolar busca compreender as causas das reprovações?			
A escola procura encaminhar para outros estabelecimentos de ensino aqueles que não consegue atender?			

Além da educação formal, a escola oferece outras oportunidades educativas para a comunidade?			
<b>3. Ambiente educativo</b>			
Há banheiros disponíveis para o uso de todos, inclusive dos alunos com deficiência?			
Os banheiros são limpos e estão em boas condições de uso?			
Há filtros ou bebedouros em boas condições e em quantidade suficiente para uso de todos?			
Há carteiras e cadeiras disponíveis para o uso de todos?			
As carteiras e cadeiras estão em boas condições de uso?			
Há mesas e cadeiras disponíveis para uso de todos os professores?			
As mesas e cadeiras dos professores estão em boas condições de uso?			
Há pátio escolar no qual os alunos possam brincar?			
Há espaço para práticas de esporte e atividades recreativas coberto na escola?			
Há materiais didáticos adequados e suficientes para atender aos planejamentos dos professores?			
Há computadores suficientes para uso dos professores e alunos?			
Esses equipamentos estão em boas condições de uso?			
As salas de aulas são arejadas, limpas e iluminadas?			
O prédio escolar está em boas condições?			
Há biblioteca em boas condições de uso para toda comunidade escolar?			
A merenda escolar oferecida é balanceada e nutritiva? Própria para a comunidade local?			
O momento da merenda escolar faz parte do processo educativo? Higienização, como se servir, como se alimentar e escovar os dentes?			
A escola elabora seu calendário escolar e atividades festivas com anuência de toda comunidade escolar?			
Há lixeiras suficientes para toda escola?			
Há algum trabalho pedagógico sobre a destinação adequada do lixo?			
A escola realiza a separação do lixo por finalidades e o encaminha para os destinos adequados?			
Há acessibilidade para as pessoas com deficiências e dificuldades de mobilidades na escola?			
O nível de ruídos na escola é adequado para a realização das atividades pedagógicas?			
Há iniciativas para preservar e/ou melhorar a aparência da escola?			
Os quadros estão em condições de uso dos professores, assim como pincéis e/ou giz?			
Todos os alunos estão equipados de todos os materiais didáticos pessoais?			
Há diálogo com os responsáveis a respeito da reposição dos materiais que estão faltando?			
Há livros didáticos em boas condições e suficientes para todos os alunos?			
<b>4. Formação dos profissionais da escola e das condições de trabalho</b>			
Todos os professores que trabalham na escola têm habilitação (formação inicial) necessária para o exercício de sua função?			

Os demais funcionários da escola também têm habilitação para o exercício de suas funções?			
Todas as pessoas que trabalham na escola têm oportunidades de se atualizar e participar de cursos e ações de formação?			
Os cursos e as ações de formação correspondem às expectativas de quem participa?			
Os profissionais se mobilizam para reivindicar ou organizar as atividades de formação que lhes interessam?			
Os professores e coordenadores pedagógicos sempre se reúnem para a discussão dos planos de aula e da proposta pedagógica e para a avaliação da prática (reuniões pedagógicas)?			
Caso as reuniões pedagógicas aconteçam, elas ajudam a melhorar a prática pedagógica?			
Professores e coordenadores pedagógicos participam de formações que os ajudam a trabalhar com alunos com deficiência, atuando de acordo com o paradigma “inclusivo”?			
A escola dispõe da quantidade de professores de que realmente necessita?			
O número de funcionários é suficiente para o bom funcionamento da escola?			
A escola possui coordenadores pedagógicos em número suficiente?			
A direção e os coordenadores pedagógicos têm tempo para se dedicar às questões pedagógicas?			
O trabalho da escola jamais é prejudicado por falta de professores, diretor e funcionários?			
Caso haja faltas de diretor, professores ou funcionários que estejam prejudicando o trabalho, o problema é discutido coletivamente por toda a comunidade escolar, inclusive pais e alunos?			
Os professores começam e terminam as aulas pontualmente?			
Os demais profissionais da escola também cumprem sua jornada com pontualidade?			
As reuniões pedagógicas começam e terminam na hora marcada?			
A quantidade de contratos temporários supera a quantidade dos profissionais efetivos?			
Os dados sobre mudanças e substituições de profissionais a cada ano ou semestre são calculados e discutidos coletivamente, inclusive por pais e alunos?			
O diretor, os professores e demais funcionários estão há bastante tempo na escola?			

Fonte: MEC/INEP com adequações da autora

**Sugestões para as adequações de melhoria das ações para cada dimensão avaliada com aspectos: Nunca (N) ou Às vezes (AV)**

<b>DIMENSÃO</b>	<b>SUGESTÕES</b>
<b>Gestão escolar democrática</b>	
<b>Avaliação</b>	
<b>Acesso, permanência e sucesso na escola</b>	
<b>Ambiente educativo</b>	
<b>Formação dos profissionais da escola e das condições de trabalho</b>	

Fonte: Fonte: MEC/INEP com adequações da autora